

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Processo Seletivo
Nível Superior

Cargo 2: Enfermeiro
Cargo 3: Enfermeiro
Especialidade: Administração Hospitalar
Cargo 4: Enfermeiro
Especialidade: Auditoria de Contas Hospitalares
Cargo 5: Enfermeiro
Especialidade: Enfermeiro do Trabalho
Cargo 6: Enfermeiro
Especialidade: Epidemiologia/Infecção Hospitalar

Aplicação: 28/11/2004

Caderno de Provas

PROVA 2 MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 29/11/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 30/11 e 1.º/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.
- III 28/12/2004** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.
- IV 29 e 30/12/2004** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – HFA, de 16/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Aos olhos da maioria dos economistas contemporâneos, o bem-estar dos cidadãos de um país se mede pelo aumento do Produto Interno Bruto. Este talvez
4 seja o verdadeiro ponto a ser considerado: na era da abundância tecnológica, ciência, economia e ética parecem falar línguas diversas e não mais se comunicar entre si.
7 A separação dessas áreas produziu uma aberração: o bem-estar se tornou sinônimo de aumento do consumo (para as estatísticas dos economistas), o
10 consumo se tornou sinônimo de bem-estar e, portanto, o consumo se tornou ética.

Na verdade — e disso devemos ter consciência
13 bem clara —, consumimos, desperdiçamos, não para viver melhor, mas sim para servir os interesses de forças econômicas que não levam em conta a condição humana.

Planeta, jul./2004, p. 73 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 1 A substituição da expressão metafórica “Aos olhos” (ℓ.1) pela conjunção **Segundo** torna o texto mais formal e preserva sua coerência e correção gramatical.
- 2 Mantém-se a idéia de voz passiva ao se substituir “se mede” (ℓ.3) por **é medido**, sem que sejam prejudicadas a coerência ou a correção gramatical do texto.
- 3 Argumentativamente, o pronome “Este” (ℓ.3) refere-se à relação entre “bem-estar” (ℓ.2) e “Produto Interno Bruto” (ℓ.3).
- 4 O desenvolvimento das idéias no texto e a estrutura sintática em que ocorre permitem que “ética” (ℓ.11) seja interpretada como adjetivo, mas sua terminação em **a** mostra que a palavra está empregada como substantivo.
- 5 Na linha 13, o emprego da vírgula logo depois do travessão é exigência do deslocamento de uma expressão adverbial; por isso, se fosse retirada a oração com os travessões, a vírgula permaneceria, para que o texto continuasse respeitando as regras de pontuação da norma culta.
- 6 A inserção da preposição **a**, resultando em **aos**, antes de “interesses” (ℓ.14) provoca incorreção gramatical que pode conduzir à incoerência na argumentação.
- 7 A substituição do pronome relativo “que” (ℓ.15) por **dos quais** mantém a correção gramatical do texto e evita a ambigüidade entre a possibilidade de esse pronome se referir a “forças econômicas” (ℓ.14-15) ou a “interesses” (ℓ.14).
- 8 A argumentação do segundo parágrafo do texto mostra a opinião do autor: consumo não significa bem-estar.

1 Do ponto de vista comportamental, pode-se falar, hoje, de quatro economias: da necessidade, da suficiência, do supérfluo e da opulência.

4 No mundo, dois terços da população — quatro bilhões de pessoas — vivem submersos na economia da necessidade, pois não dispõem sequer de alimentação em
7 quantidade e qualidade suficientes.

A economia da suficiência haverá de predominar quando houver redução das desigualdades e a humanidade
10 conquistar “a paz como fruto da justiça”.

A economia do supérfluo é orquestrada pela poderosa engrenagem publicitária e favorecida pelo
13 acelerado avanço tecnológico, que torna o produto de hoje obsoleto e descartável amanhã.

Talvez a mais avassaladora economia do supérfluo, hoje, seja a indústria da estética corporal. A glamorização do corpo, uma anticultura desumanizante, desencadeia um enorme dispêndio de tempo e dinheiro, devido à
16 preocupação de parecer belo aos olhos alheios.

São a riqueza e a fama, e também o poder, que possibilitam a economia da opulência, ao alcance do
22 pequeno grupo de privilegiados que faz de seu consumo supérfluo uma forma de ostentação, gastando fortunas com produtos e a manutenção de um estilo de vida sofisticado.
25 Essa fartura de tal modo contrasta com o padrão de vida médio, que obriga aquelas pessoas a se protegerem do assédio, do assalto e da inveja, sob forte esquema de
28 segurança.

Frei Betto. *Quatro economias*. In: *Correio Braziliense*, 15/10/2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, a respeito da organização das idéias no texto acima.

- 9 A argumentação do texto é desenvolvida em torno de quatro concepções de economia, dedicando um parágrafo a cada uma delas.
- 10 Alteram-se as relações semânticas do texto empregando-se “submersos” (ℓ.5) em sua flexão de feminino, mas não ficam prejudicadas nem a coerência nem a correção gramatical do texto.
- 11 Na linha 6, mantém-se a coerência e a correção textual ao se deslocar “sequer” para logo antes do verbo “dispõem”.
- 12 As estruturas sintáticas empregadas na argumentação da “economia da suficiência” (ℓ.8) indicam não ser ela ainda predominante e depender de duas condições para que isso aconteça.
- 13 Os advérbios “hoje” (ℓ.13) e “amanhã” (ℓ.14) estão empregados metaforicamente para sugerir a rapidez do passar do tempo e das mudanças de preferência da sociedade.
- 14 A articulação das idéias do texto permite a retirada da vírgula logo depois de “desumanizante” (ℓ.17), sem prejudicar a correção gramatical, desde que o verbo da oração seja conjugado no plural: **desencadeiam**.

- 15 O emprego do sinal indicativo de crase em “à preocupação” (ℓ.18-19) e o emprego da preposição **a** junto com o artigo **o**, em “aos olhos” (ℓ.19), têm a mesma causa gramatical: o emprego de “devido” (ℓ.18).
- 16 Prejudica-se a coerência textual e provoca-se erro sintático ao se mudar o sentido do trecho inicial do último parágrafo para a voz passiva: A economia da opulência é possibilitada pela riqueza e pela fama, e também pelo poder.
- 17 O emprego do gerúndio em “gastando” (ℓ.23) confere à oração em que ocorre um valor semântico de modo.
- 18 A construção da textualidade mostra que “aquelas pessoas” (ℓ.26) são as mesmas que têm um “padrão de vida médio” (ℓ.25-26).
- 19 Se o infinitivo em “se protegerem” (ℓ.26) fosse empregado, alternativamente, na forma não flexionada, o texto manteria a correção gramatical e a coerência textual.

- 22 Depreende-se do texto a seguinte equação: “predisposição hereditária” (ℓ.5-6) + “estilo de vida” (ℓ.8) satisfatório = “vida longa e saudável” (ℓ.6).
- 23 As preposições “desde” (ℓ.9) e “até” (ℓ.11) estabelecem um percurso imaginário de características que definem “estilo de vida” (ℓ.9), começando com “bons hábitos” (ℓ.10) e culminando com a qualidade do “ambiente em que se vive” (ℓ.13).
- 24 A substituição da preposição **em**, na contração “na”, regendo o termo “compreensão da máquina da vida” (ℓ.19-20), por **para a** altera os sentidos do texto, mas preserva sua correção gramatical.
- 25 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “ponto fora da curva” (ℓ.22-23) deve ser entendida como um ciclo que corresponde a **geração — envelhecimento — morte**.

Longevidade

I

- 1 Verdade. Velhice não se improvisa. Ela é resultado de como encaramos nossa maturidade. Não temos certeza das limitações que o futuro nos reserva. Mas está em nossas
- 4 mãos fazer tudo para minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e aproveitar as vantagens da vida longa e saudável.

Eliane Pellegrino Veloso. Psicóloga. Belo Horizonte – MG.

II

- 1 O organismo humano passa por um processo cíclico de mudança, caracterizado por um ritmo de degeneração e morte, recomposição e vida. Não somos
- 4 máquinas humanas que declinam até a morte. Somos mais que a soma de nossos órgãos. Por isso, é urgente a reforma de pensamento sobre o envelhecimento, abordando o
- 7 aspecto do tempo como totalidade, existência e possibilidade do ser.

Pedro Paulo Monteiro. Mestre em gerontologia.
Veja. Cartas, 22/9/2004, p. 28 (com adaptações).

Considerando as duas cartas acima, julgue os itens que se seguem.

1 Tirar a sorte grande na loteria genética ajuda mesmo a viver melhor. Algumas pessoas parecem ter uma reserva funcional ou uma capacidade de adaptação que faz o

4 organismo resistir às doenças. No entanto, torna-se cada vez mais patente que, nas populações em geral, a predisposição hereditária para uma vida longa e saudável tem um peso de

7 cerca de 25% sobre o resultado final. A responsabilidade sobre os restantes 75% recai sobre o estilo de vida.

A definição de estilo de vida é ampla: inclui desde

10 a prática de bons hábitos (evitar o tabagismo, balancear a alimentação, praticar exercícios) até circunstâncias como a nutrição na infância, a qualidade de assistência médica que

13 se recebeu, a escolaridade e o ambiente em que se vive — se sadio ou se poluído e estressante.

Descobertas recentes indicam que manter uma vida

16 intelectual satisfatória é uma das maiores garantias de saúde sensorial que alguém pode se dar. Manter a cabeça funcionando prolonga a vida e a saúde dos neurônios.

Nem todos os avanços na compreensão da máquina da vida ajudam a responder à questão básica: por que, afinal, as pessoas precisam envelhecer. A resposta é mais simples

22 do que parece: para morrer. A morte não é um ponto fora da curva, mas um fenômeno que faz parte da própria geração do ser vivo.

Veja, 15/9/2004, p. 99-100 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, acerca das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 20 Ao se substituir “às doenças” (ℓ.4) por **a doenças**, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical, mas emprega-se o substantivo em sentido genérico, na plena extensão de seu significado, porque se omite o artigo definido.
- 21 O deslocamento da expressão “nas populações em geral” (ℓ.5) para logo depois de “saudável” (ℓ.6) — incluindo as duas vírgulas que a demarcam — preserva a correção e a coerência textuais.

- 26 O tema comum aos dois textos é a velhice encarada como um processo inevitável, mas passível do controle humano para buscar a boa qualidade de vida.
- 27 Na primeira carta, a substituição do ponto final logo após “reserva” (ℓ.3) por um sinal de travessão provoca incoerência textual e desrespeito às regras gramaticais.
- 28 O desenvolvimento das idéias da primeira carta mostra que há dois propósitos em “fazer tudo” (ℓ.4): um a respeito de aspectos negativos, outro a respeito de aspectos positivos.
- 29 Na segunda carta, a forma de masculino singular em “caracterizado” (ℓ.2) deve-se à concordância com “organismo humano” (ℓ.1).
- 30 Na segunda carta, mantém-se a coerência da argumentação ao se considerar que o gerúndio “abordando” (ℓ.6) está ligado a “reforma” (ℓ.5), não a “envelhecimento” (ℓ.6).

Uma nova velha ordem internacional se iniciou nas primeiras semanas de novembro de 2004. Dois fatos políticos se alinham no movimento trágico da nau que navega por antigos mares, sem destino, imaginando que seus capitães carregam bússola segura. O primeiro desses fatos emerge da eleição presidencial nos Estados Unidos da América (EUA). A conservação do poder quase imperial, auto-ungido pela sociedade norte-americana na reeleição de George Bush, expõe a onda conservadora que se espalhou naquele país, com reverberações lamentáveis para as relações internacionais contemporâneas. O irracionalismo em política exterior, associado à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias, sem a consideração dos interlocutores, tornou-se regra do agir, em desrespeito aberto ao direito internacional.

O segundo fato político vem do Oriente Médio. Um mundo em suspenso ante a perda do reconhecido líder de uma das lutas mais antigas daquela região, mas de alcance global. Arafat representa mais do que sua presidência da Autoridade Palestina. Sonegada a autodeterminação do seu povo no contexto do nascimento do Estado de Israel, nos estertores da Segunda Guerra Mundial, é Arafat o ícone de uma vontade incontida de afirmação de uma nação.

José Flávio Sombra Saraiva. *Uma nova velha ordem*. In: *Jornal do Brasil*. Caderno Brasília, 12/11/2004, p. D2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

- 31 O resultado das últimas eleições presidenciais demonstrou que, ao contrário das previsões, a sociedade norte-americana não está dividida ao meio. A vitória esmagadora de Bush praticamente elimina os democratas do cenário político do país pelos próximos quatro anos.
- 32 A vitória de Bush não se explica apenas pelas questões de política externa, de que seria exemplo o pavor de novos ataques terroristas ao país. Teses claramente conservadoras, defendidas pelo presidente, ecoaram em parte considerável do eleitorado, contribuindo para sua vitória.
- 33 Há consenso entre os analistas de que o fato de o candidato do Partido Democrata, John Kerry, ser um neófito na política, sem ter exercido cargos eletivos de expressão, foi decisivo para sua derrota.

34 Quando, no final do primeiro parágrafo, o texto se reporta “à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias”, reconhecendo-a como nefasta às relações internacionais, certamente se refere à ação unilateral de uma potência que se quer hegemônica, algo de que os EUA sob o comando de Bush costumam ser acusados.

35 Provavelmente por temerem uma reação internacional de grandes proporções, que seria politicamente desastrosa, os EUA esperaram o aval do Conselho de Segurança das Nações Unidas para atacarem o Iraque de Saddam Hussein.

36 Em larga medida, as manifestações da opinião pública mundial, bem como as reações de alguns países de peso no sistema internacional, como Alemanha e França, mostraram aos EUA que não havia unanimidade no apoio à decisão de invadir o Iraque.

37 A decisão de invadir o Iraque é a prova irrefutável de que os EUA consideram o Oriente Médio, especialmente no que concerne à questão palestina, uma área estratégica, na qual podem e devem agir sempre, ainda que à custa de prejuízo em suas relações com parceiros tradicionais na região.

38 A “vontade incontida de afirmação de uma nação”, aludida no último período do texto, ao reafirmar o papel histórico de Yasser Arafat, pode ser traduzida na luta empreendida pelos palestinos pela conquista de seu Estado.

39 Infere-se do texto que a decisão de criar o Estado de Israel, tomada pela ONU, no pós-Segunda Guerra, foi unilateral, deixando ao largo igual objetivo perseguido pelos palestinos.

40 Yasser Arafat morreu sem alterar sua forma de agir no intrincado tabuleiro geopolítico do Oriente Médio, tendo sempre acreditado que a via da negociação política seria impraticável para resolver os complexos problemas da região.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu que é essencialmente política a decisão de reconhecer o *status* de livre mercado para a economia chinesa. Os discursos feitos por Lula e pelo presidente da China, Hu Jintao, ressaltaram que a aproximação entre os dois países está dentro do contexto de uma nova ordem política internacional e fortalece as economias emergentes. Para Lula, a relação faz que os dois governos redesenhem o mapa mundial no que se refere ao fluxo de mercadorias e ao estabelecimento de novas rotas comerciais. Segundo ele, “passo a passo, Brasil e China estão consolidando uma parceria que integrará nossas economias e servirá de paradigma para a cooperação Sul–Sul”.

O Estado de S. Paulo, 13/11/2004, p. B3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o cenário econômico mundial contemporâneo, no qual se inserem Brasil e China, julgue os itens que se seguem.

- 41 A recente visita do presidente chinês ao Brasil, acompanhado de expressiva delegação de empresários, insere-se no quadro mais amplo da política mundial contemporânea, fortemente assinalado pela prevalência dos temas econômicos.
- 42 No atual estágio da economia mundial, marcado pela expansão dos mercados e pelo acirramento da concorrência, os Estados buscam abrir espaços aos produtos e serviços oferecidos por seus respectivos países. Nessa perspectiva, China e Brasil não se mostram diferentes do que se pratica em escala global pelas demais economias nacionais.
- 43 A decisão brasileira de reconhecer a China como economia de mercado poderá ter efeito positivo na luta empreendida pelo governo de Beijing com o objetivo de ver seu país, finalmente, ser aceito como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 44 Ao reconhecer que a economia da China é regida pelas regras de mercado, o Brasil não mais poderá aplicar, por exemplo, medidas *antidumping* contra empresas daquele país, sem antes passar pelo crivo da OMC.

- 45 Quando menciona a cooperação Sul–Sul, o presidente brasileiro alude ao intercâmbio comercial entre os países economicamente mais pujantes e aqueles que se encontram em vias de desenvolvimento, ou seja, entre países ricos e pobres.
- 46 Na atualidade, a China apresenta uma das mais altas taxas anuais de crescimento econômico que o mundo conhece, decorrente do processo de abertura que, iniciado em fins da década de 70 do século XX, sob a liderança de Deng Xiaoping, não sofreu solução de continuidade em suas linhas gerais.
- 47 Uma das razões do sucesso da abertura econômica chinesa é que ela se sustenta em idêntico procedimento no setor político, com o regime se democratizando e abrindo aos não-comunistas a oportunidade de galgar postos importantes na estrutura de poder do Estado.
- 48 A aproximação sino-brasileira reflete, sob o ângulo do governo de Brasília, a percepção de que o sonho que embalou a criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) não mais se sustenta, sendo necessária a busca de novos e importantes parceiros comerciais.
- 49 A atual política externa brasileira repete a prática verificada nos oito anos de governo de Fernando Henrique Cardoso, o que configura uma tendência a promover o “isolamento pragmático” do país, ou seja, fazer comércio com um número reduzido de países, especialmente com aqueles com os quais o Brasil não concorre.
- 50 A presença de satélite sino-brasileiro no espaço mostra que a cooperação tecnológica entre os dois países não começa agora. Nesse sentido, os textos assinados pelos presidentes Lula e Hu Jintao, em Brasília, buscam ampliar um processo de parceria já em andamento entre ambos os países.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido considerado como uma das grandes conquistas sociais consagradas na Constituição Federal de 1988. O SUS foi regulamentado pelas Leis n.º 8.080/1990 (a Lei Orgânica da Saúde) e n.º 8.142/1990, e tem como finalidade básica modificar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população brasileira. Os princípios básicos do SUS incluem o(a)

- 51 universalidade de acesso, entendida como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- 52 amplo direito à informação sobre sua saúde às pessoas assistidas.
- 53 descentralização política e administrativa, com direção única em cada uma das esferas de governo (federal, estadual e municipal).
- 54 formulação e execução da política de sangue e hemoderivados.
- 55 uso da epidemiologia, com vistas ao estabelecimento de prioridades, à alocação de recursos e à orientação de programas de saúde.

colesterol sérico	mortalidade por doença coronariana (taxa anual por mil adultos)
alto	20
baixo	4

Considerando que um hipotético estudo epidemiológico sobre a incidência de coronariopatia em relação aos níveis de colesterol sérico em uma determinada população tenha apresentado os resultados contidos na tabela acima, julgue os itens que se seguem.

- 56 Os dados fornecidos não permitem o cálculo dos riscos absolutos nesse grupo de indivíduos estudados.
- 57 Na população considerada, o risco relativo é igual a 4.
- 58 No estudo hipotético em apreço, o risco relativo calculado não permite considerar a variável estudada (colesterol sérico elevado) como um fator de risco para a saúde, em especial para o desenvolvimento de coronariopatia.
- 59 Nos estudos epidemiológicos que não permitem o cálculo direto do risco relativo, como, por exemplo, nos estudos do tipo caso-controle, o risco relativo pode ser estimado indiretamente pelo cálculo do *odds ratio* (ou razão de chances).
- 60 No estudo hipotético considerado, o risco atribuível ao nível elevado de colesterol sérico é de 16 óbitos anuais por mil adultos por coronariopatia.

Na enfermagem, assim como em outras profissões, as leis, regras, normas e preceitos éticos permeiam o dia-a-dia do profissional, contribuindo para o convívio social e para a garantia de uma prática assistencial de qualidade. Com base na legislação do exercício profissional e no código de ética dos profissionais, julgue os itens a seguir.

- 61 Ainda hoje, as atividades elementares de enfermagem podem ser executadas por pessoal sem formação específica, como no caso dos atendentes de enfermagem, desde que estejam sob supervisão do enfermeiro, conforme consta na lei do exercício profissional.

- 62 Considere a seguinte situação hipotética.

Após várias solicitações à chefia superior para a melhoria do seu setor de trabalho, um enfermeiro de um pronto-socorro resolveu abandonar o plantão, após ter comunicado sua decisão ao Conselho Regional de Enfermagem, alegando não existirem condições de trabalho, uma vez que havia oito pacientes que necessitavam de monitor cardíaco e dois necessitavam de respirador mecânico, havendo no setor apenas um monitor, nenhum respirador e nenhum desfibrilador.

Nessa situação, a atitude do enfermeiro tem respaldo no código de ética dos profissionais de enfermagem que considera o direito do enfermeiro em suspender suas atividades, individual ou coletivamente, quando a instituição não oferecer condições mínimas para o exercício profissional.

- 63 É da alçada dos conselhos regionais de enfermagem imputar as penalidades de advertência verbal, multa, censura, suspensão ou cassação do direito ao exercício profissional quando detectada infração ética.
- 64 É privativo ao enfermeiro exercer as atividades de planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de enfermagem.
- 65 Um enfermeiro que, em uma situação de emergência e na ausência de um médico, realiza uma traqueostomia em um paciente que se encontrava com dificuldades respiratórias, em decorrência da obstrução de um tubo endotraqueal, pode sofrer penalidades por ter cometido uma infração ética, uma vez que é proibido ao enfermeiro praticar ato cirúrgico.

Uma senhora de 50 anos de idade, casada, foi internada para submeter-se a uma colecistectomia. Durante a coleta de dados na admissão, o enfermeiro investigou o nível de ansiedade e o conhecimento da paciente acerca do tratamento a ser realizado. Segundo relato da paciente, há vários anos vem sofrendo fortes dores abdominais que não se modificaram com o tratamento clínico. O procedimento cirúrgico já havia sido indicado há alguns meses, mas, devido a sua ansiedade, evitou realizá-lo. Disse estar preocupada e nervosa com a cirurgia, principalmente com a anestesia. Relatou estar sentindo ardor para urinar e ter observado certo aumento da frequência miccional. É obesa e mantém uma dieta rica em carboidratos. Disse ter dificuldades em perder peso e modificar seus hábitos alimentares.

Diante da situação hipotética apresentada e considerando os referenciais teóricos de enfermagem, julgue os itens subsequentes.

- 66 O enfermeiro poderá adotar a chamada teoria do alcance dos objetivos de King, dando ênfase à comunicação, como um dos aspectos mais importantes para verificar as percepções da paciente, buscando explorar os aspectos relativos à ansiedade relatada e ao medo da anestesia.
- 67 Com a intenção de avaliar a habilidade para o autocuidado, o enfermeiro poderá investigar como a paciente espera que seja seu pós-operatório, as limitações para a alimentação, vestimenta e deambulação. Seus cuidados inicialmente podem exigir um sistema totalmente compensatório, evoluindo para um sistema parcialmente compensatório, à medida que se recupera da anestesia.
- 68 A paciente irá responder às mudanças processando-as em mais de um modo adaptativo e o papel do enfermeiro será o de promover respostas adaptativas. Com esses elementos, o enfermeiro estará adotando o referencial teórico de Martha Rogers.
- 69 Considerando-se o referencial teórico das necessidades humanas básicas, os distúrbios relativos à obesidade e aos hábitos alimentares vinculam-se às necessidades de nutrição, dentro do nível psicobiológico e podem ser trabalhados com os enfermeiros que adotarem o referencial teórico de Horta.
- 70 Ao considerar o referencial teórico de Virginia Henderson, o enfermeiro adotará como foco o cuidado da paciente, em que os componentes do cuidado relativos à nutrição (especialmente quanto às orientações dietéticas), eliminação (no que se refere a melhoria do padrão urinário) e a comunicação (quanto à expressão de emoções, necessidades, temores ou opinião) terão prioridade.

O Ministério da Saúde, por meio do programa nacional de imunizações, objetiva contribuir para o controle, eliminação ou erradicação das doenças evitáveis, mediante a administração de imunobiológicos. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 71 É contra-indicada a aplicação da vacina tríplice bacteriana (DTP) em crianças com o quadro neurológico em atividade, mas podem ser administradas doses subsequentes da DTP em crianças que apresentaram encefalopatia nos primeiros sete dias após a administração da primeira dose da vacina, desde que seja a DTP acelular.

- 72 Considere a seguinte situação hipotética.

Uma mulher jovem submetida a transplante de medula óssea foi até o centro de saúde para receber dose de reforço da vacina contra a infecção pelo *Haemophilus influenzae* do tipo 2. Constava em seu cartão vacinal ter recebido as três doses dessa vacina no primeiro ano de vida.

Nessa situação, o enfermeiro agirá corretamente ao indicar apenas mais uma dose da vacina, a ser tomada dentro de 30 dias, contados após o transplante.

- 73 A vacina BCG é administrada por via intradérmica, preparada com bactérias mortas e produtos de bactérias (toxinas). Em sua administração, deve-se atentar para a região — músculo deltóide no nível da inserção inferior deste músculo, na face externa superior do braço esquerdo.

- 74 Considere a seguinte situação hipotética.

Uma mulher com 28 semanas de gestação deu entrada no pronto-socorro com história de acidente com seu gato doméstico três dias atrás, apresentando arranhadura profunda na face.

Nessa situação, o enfermeiro deverá orientar a gestante a observar o animal por mais sete dias, e não administrar a vacina anti-rábica, tendo em vista sua contra-indicação pelo fato de a paciente encontrar-se gestante.

- 75 Composta por vírus vivo atenuado, a vacina contra febre amarela é indicada para crianças a partir dos seis meses de idade e não deve ser administrada em pessoas com história de reação anafilática após a ingestão de ovo.

O serviço de enfermagem pode ser visto como um grupo organizado de pessoas que tem como principal finalidade a prestação da assistência de enfermagem. A diversidade e a complexidade dessa organização são inquestionáveis e o estabelecimento das relações entre os diversos componentes obedece às ligações de autoridade e poder. Acerca da organização dos serviços de enfermagem, julgue os itens a seguir.

- 76 A estrutura informal tem pouca influência nas organizações, uma vez que são as estruturas formais que definem as relações entre os componentes que deverão alcançar os objetivos propostos.
- 77 A departamentalização no serviço de enfermagem corresponde à especialização horizontal entendida como a divisão de trabalho com maior número de órgãos no mesmo nível hierárquico, em que critérios como departamentalizações por especialidade, por complexidade dos cuidados prestados, ou pelo tipo de patologia podem ser utilizados.
- 78 Quanto maior a organização, menor tende a ser o número de níveis hierárquicos de sua estrutura, pois seu desenvolvimento é tão grande que as estruturas de relações vão-se tornando menos complexas e mais ágeis.
- 79 Autoridade e responsabilidade fluem verticalmente do mais alto nível da organização ao seu nível mais baixo.
- 80 A divisão de trabalho, a hierarquia, a autoridade e a responsabilidade, a amplitude de supervisão e a centralização são aspectos que caracterizam a estrutura organizacional, provocando as diferenças entre organizações.

Uma jovem de 26 anos de idade, com diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico (LES) há 2 anos e atualmente com quadro de glomerulonefrite lúpica, encontrava-se internada, em uma clínica para tratamento, com edema de membros inferiores e face, aumento abdominal, urina espumosa e diminuição da diurese. Apresentava bom estado geral, orientada, hipocorada, hidratada, eupnéica, acianótica e afebril. Disse estar se alimentando pouco devido a baixa aceitação da dieta (hipossódica e hipoprotéica) e a restrição hídrica. Relatou tristeza em relação às mudanças ocorridas em seu corpo, como o aumento de peso, e por não poder usar mais suas roupas e sapatos preferidos. Estava apresentando dificuldades para dormir devido à nictúria.

Considerando a situação hipotética apresentada e o processo de enfermagem, julgue os itens subseqüentes.

- 81 Durante a etapa de implementação, o enfermeiro poderá executar algumas intervenções de enfermagem junto à paciente descrita, como realizar pesagem em jejum, medir circunferência abdominal e observar volume de urina eliminado nas 24 horas.
- 82 Na última etapa do processo de enfermagem, o enfermeiro avalia o alcance dos resultados. Nessa etapa, se ele relatar que houve diminuição da frequência urinária no período noturno e melhora no padrão de sono, o resultado terá sido alcançado.

83 Considerando-se os diagnósticos de enfermagem da taxonomia II da NANDA (*North American Nursing Diagnosis Association*), na situação apresentada, estará correta a seguinte descrição do quadro feita pelo enfermeiro: risco para imagem corporal perturbada relacionado a mudanças no corpo decorrentes da doença de base, associado a sentimentos negativos em relação ao corpo.

84 Tendo como base a NANDA, os fatores relacionados do diagnóstico de enfermagem — volume de líquidos excessivo — podem ser obtidos pelo enfermeiro a partir do exame físico, sendo descritos como dados objetivos, como o edema e o aumento abdominal.

85 Considere que, após os cuidados serem prestados, uma enfermeira, no dia 25/11/2004, teve que elaborar o registro das intervenções e das respostas da paciente. O trecho a seguir é considerado como um registro correto, com base no caso descrito: 25/11/2004 — Paciente permaneceu todo o tempo queixosa, pareceu revoltada com a doença e não participou das atividades de recreação propostas. Apresentava edema moderado de membros inferiores. R.A.D, enfermeira.

Considerando que o enfermeiro está sempre em situações que exigem tomada de decisão, julgue os itens que se seguem.

86 Nas decisões programadas, a enfermagem tem utilizado as técnicas tradicionais, como aquelas seguindo hábitos, rotinas ou a expectativa dos dirigentes, porém, nas decisões não-programadas (como nas urgências), as chamadas técnicas modernas, como a pesquisa operacional, são as mais frequentemente utilizadas na enfermagem prática.

87 Para o conhecimento da situação ou da realidade de trabalho, pode-se utilizar a observação participante, em que são feitos um registro das atividades e a descrição detalhada da realidade observada.

88 O *brainstorming* (a chuva de idéias) e a técnica das duplas são exemplos de técnicas grupais participativas que podem ser utilizadas para levantamento da situação, mas que trazem pouca contribuição no processo de tomada de decisões.

89 Os grupos de círculos de controle de qualidade representam sistemas participativos em que os trabalhadores, reunidos em grupos, participam da resolução de problemas para melhorar alguns aspectos do próprio trabalho. Tais grupos são alternativas para as tomadas de decisões, mas, por não poderem ser introduzidos em qualquer tipo de organização, não estão presentes nos serviços de enfermagem.

90 O conhecimento das fases do processo decisório pelo enfermeiro pode ajudá-lo a adquirir maiores habilidades e atitudes mais seguras nas tomadas de decisão que surgem nas situações de cuidado.

A epidemiologia pode ser definida como uma subdivisão das ciências da saúde que analisa a ocorrência, a distribuição e os fatores determinantes dos eventos relativos à saúde na população. Acerca desse tema, julgue os seguintes itens.

- 91 Quando duas enfermeiras, envolvidas em um estudo epidemiológico, realizam medidas repetidas de pressão arterial em um grupo de indivíduos, é importante avaliar a reprodutibilidade das medições, ou seja, quão consistentes são essas medições, o que pode ser feito pelo cálculo do indicador *Kappa*, por exemplo.
- 92 A aplicação de um teste ou exame diagnóstico em um grupo de pessoas, umas doentes e outras saudáveis, permite atestar o nível de validade de teste (ou exame), podendo-se calcular, entre outros, os valores preditivos positivo e negativo do teste, sendo que esses indicadores são independentes da prevalência do evento avaliado.
- 93 O estudo epidemiológico no qual o pesquisador forma, por métodos aleatórios, dois grupos (o de estudo e o controle) e em seguida realiza a intervenção, na qual deseja avaliar os resultados em um dos grupos (o outro serve para comparação) é denominado de estudo de caso-controle.
- 94 A notificação compulsória de casos, os prontuários médicos, os atestados de óbitos, os inquéritos comunitários e as notícias veiculadas pela imprensa são exemplos de fontes de dados usadas pelos sistemas de vigilância epidemiológica.

A estatística pode ser definida como a ciência de coletar, analisar e interpretar dados que são sujeitos a variações. É uma ferramenta essencial para o enfermeiro que trabalha na área de pesquisa ou de epidemiologia, por exemplo. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 95 Na análise estatística descritiva, são apresentados resumos numéricos ou gráficos de dados, como, por exemplo, as medidas de tendência central (como a média, a mediana e a moda) e as medidas de variabilidade (como a variância e o desvio-padrão).
- 96 Considere a seguinte situação hipotética.
- Ao medir a pressão arterial sistólica de uma determinada amostra, foram obtidos os seguintes resultados: média amostral igual a 125,2 mmHg e variância igual a 9,0 mmHg.
- Nessa situação, o desvio-padrão é igual a 4,0 mmHg.

- 97 Histogramas são representações gráficas de distribuições de freqüências de uma dada variável avaliada.

- 98 Considere a seguinte situação hipotética.

Em um estudo que visa avaliar a associação entre duas variáveis, os dados finais mostraram um coeficiente de correlação de Pearson (r) igual a 0,88 — com p igual a 0,50.

Nessa situação, independentemente da natureza das variáveis, há uma correlação positiva forte e estatisticamente significativa entre essas variáveis.

RASCUNHO

Um homem de 45 anos de idade foi levado pelos colegas ao posto de atendimento de saúde de uma empresa, queixando-se de fraqueza, náuseas, sede e sensação de desfalecimento. O enfermeiro de plantão verificou que o indivíduo estava pálido, com a pele fria e úmida, com cianose perilabial, inquieto, agitado, com desorientação temporoespacial, respiração rápida e superficial, pulso radial taquicárdico e filiforme, com pressão arterial de 84 mmHg × 58 mmHg.

Com base nessa situação clínica emergencial hipotética e considerando os socorros urgentes a serem prestados, julgue os itens subseqüentes.

99 Há fortes indícios clínicos indicativos de choque circulatório.

100 Basicamente, o choque circulatório pode ser considerado como sinônimo de hipotensão arterial.

101 Inicialmente, na situação clínica descrita, deve-se manter a vítima deitada, em repouso, em decúbito dorsal, se possível com os membros inferiores elevados.

102 As vias aéreas da vítima devem ser limpas (se for o caso) e desobstruídas. Para tal, deve-se realizar a flexão da cabeça para frente, caso não haja suspeita de trauma de coluna cervical.

103 Deve-se oferecer líquidos em abundância ou mesmo alimentos ricos em carboidratos para a vítima, com vistas a reduzir sua sede, melhorar seu nível de hidratação e fornecer energia.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), normatizada pela Norma Regulamentadora 5 (NR-5) do Ministério do Trabalho e Emprego, tem sido um meio eficaz de despertar a cooperação dos trabalhadores na prevenção de acidentes. A respeito desse assunto e tendo por base a NR-5, julgue os itens a seguir.

104 A CIPA deve ser constituída por representantes dos empregadores e dos empregados, sempre designados pelos primeiros.

105 O dimensionamento (número de membros titulares e suplentes) da CIPA leva em consideração, basicamente, o grau de risco da empresa, conforme Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e o número de empregados no estabelecimento.

106 Elaborar plano de trabalho que torne possíveis ações de prevenção na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho é uma das atribuições da CIPA.

107 Em qualquer empresa, quando participar da CIPA, o enfermeiro tem de comprovar ser portador de certificado de conclusão de curso de especialização em enfermagem do trabalho, em nível de pós-graduação, ministrado por universidade ou faculdade que mantenha curso de graduação em Enfermagem.

108 O treinamento dos membros da CIPA poderá ser ministrado pelo enfermeiro ou por outros profissionais integrantes do serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho (SESMT) da empresa, por entidade patronal, por entidade de trabalhadores ou por profissional (enfermeiro, por exemplo) que possua conhecimentos sobre os temas ministrados.

O ensino de aspectos ligados à promoção da saúde e à prevenção de doenças desenvolve a capacidade independente do cliente em cuidar de si próprio. A respeito desse tema, julgue os itens que se seguem.

109 As atividades ligadas à promoção da saúde em idosos devem ser realizadas junto a essa clientela, bem como junto a toda a sociedade, especialmente os familiares.

110 Ao ensinar e orientar o paciente para a auto-aplicação de insulina, o enfermeiro estabelece intervenções que avaliarão objetivos ligados ao domínio cognitivo, predominantemente.

111 Ao elaborar um plano de cuidados a um paciente adulto, o enfermeiro obterá melhores resultados de aprendizagem se aplicar informações a partir do nível de conhecimentos desse indivíduo e de suas experiências anteriores.

112 Para o ensino do cliente com dificuldades de aprendizagem, deve-se levar em consideração o uso de uma comunicação verbal e não-verbal adequadas, bem como a necessidade de repetição das orientações/ordens várias vezes e na mesma seqüência, de modo a facilitar a memorização.

113 Antes de iniciar um programa de ensino a um cliente, o enfermeiro deve levantar dados acerca de sua capacidade de aprender, sua motivação, sua prontidão e suas necessidades de aprendizagem.

Uma senhora de 60 anos de idade, trabalhadora rural, mãe de oito filhos, foi admitida em um pronto-socorro por ter apresentado cefaléia pulsátil na região frontolateral direita, de intensidade crescente, associada a náuseas, evoluindo com desvio de rima labial direita, hemiparesia e hipoestesia à esquerda. A paciente, há 9 anos, apresentou quadro de palpitações ocasionais aos grandes esforços, sendo diagnosticada bradiarritmia, quando iniciou tratamento com drogas antiarrítmicas. Na admissão, encontrava-se em bom estado geral, acianótica, orientada, pressão arterial de 140 mmHg × 70 mmHg, frequência cardíaca de 59 batimentos por minuto, ritmo cardíaco irregular, com 10 extra-sístoles por minuto. Após uma semana de internação, já na clínica médica, a paciente apresentou dificuldades na locomoção, com hemiplegia esquerda, precisando de auxílio para a realização de atividades diárias como banho e higiene. Já não se queixava de cefaléia, referiu ausência de dor ou desconforto. Relatou estar com saudades de casa e preocupação com o retorno às atividades que exercia antes — temia não poder manter a organização do lar e da fazenda. Encontrava-se chorosa e com dificuldades para dormir.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os seguintes itens.

114 Na admissão, a paciente apresentou um ataque cerebral, também chamado de acidente vascular cerebral (AVC), que representa uma emergência clínica resultante de uma interrupção no suprimento sanguíneo para o cérebro.

115 A paciente provavelmente apresentou um AVC hemorrágico que, tendo em vista os sinais e sintomas descritos e o fato de a paciente apresentar alterações cardiológicas, é classificado como AVC embólico cardiogênico.

116 A disfunção motora apresentada pela paciente (hemiplegia esquerda) pode ser explicada pela lesão nos neurônios motores superiores do lado direito do cérebro, decorrentes de AVC.

117 São fatores de risco para o AVC: hipertensão, doença cardiovascular, obesidade, diabetes, fumo, consumo excessivo de álcool, entre outros. Na situação apresentada, a doença cardíaca foi o fator de risco mais importante.

118 Considerando o momento de internação na clínica médica e a taxonomia II dos diagnósticos de enfermagem da NANDA, pode-se elaborar o diagnóstico real de dor aguda, evidenciado pela queixa de dores de cefaléia pulsátil na região frontolateral.

119 Entre as metas para o atendimento da paciente, pode-se incluir a melhora da mobilidade a partir da prevenção de deformidades, posicionando-a corretamente. Assim, deve-se levar em consideração que, como os músculos extensores exercem controle sobre os flexores, o braço deve ser colocado em posição neutra e a coxa deve ficar agudamente flexionada.

120 Estão presentes os diagnósticos de enfermagem de risco para desempenho de papel ineficaz e risco para déficit no autocuidado para banho/higiene, pois existem fatores de risco suficientes que confirmam tais diagnósticos, conforme a NANDA.

